

OITAVA DO NATAL DO SENHOR

SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, que alegria estarmos reunidos neste dia, no qual somos convidados a contemplar a figura de Maria, que, com o seu "sim", nos deu o nosso Salvador. Com o desejo de iniciarmos mais um ano civil de mãos dadas com Deus, na esperança de que Ele sempre caminha conosco e nos cumula de bênçãos, iniciemos cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

(Letra: José Thomaz Filho / Música: Frei Fabreti)

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / Dentro os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!
Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, / falou e cumpriu, / a minh'alma se alegra!
2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!
3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / Trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (pausa).

S. Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendais nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, Filho Unigênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória, anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz! / Deus merece o louvor!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA


A. As bênçãos de Deus nos proporcionam vida em plenitude, nos libertam da escravidão e tornam cada um de nós seus filhos. Contemplando juntamente com os pastores a chegada no Menino Deus, ouçamos a leitura que nos faz participar da mesma experiência gratificante, que permite Jesus nascer em nossos corações.

6. PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números.

O Senhor falou a Moisés, dizendo: “Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde! ‘O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!’ Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [SI 66 (67)]

Que Deus nos dê a sua graça e a sua benção.

- Que Deus nos dê a sua graça e a sua benção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
- Exalte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.
- Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros nos falou pelo seu Filho.

10. EVANGELHO (Lc 2,16-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

[Símbolo niceno-constantinopolitano]

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao

terceiro dia, conforme as Escrituras e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, invoquemos a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus, para que nos alcance de seu divino Filho o dom da fé, da unidade e da paz.

L. Santa Maria, Mãe de Deus, Santa Virgem das Virgens,

T. Rogai por nós.

L. Mãe de Cristo, Mãe da divina graça, Mãe da Igreja,

T. Rogai por nós.

L. Arca da Aliança, Porta do Céu, Estrela da manhã,

T. Rogai por nós.

L. Saúde dos enfermos, refúgio dos pecadores, consoladora dos aflitos,

T. Rogai por nós.

L. Rainha do mundo, Rainha das famílias, Rainha da paz.

T. Rogai por nós.

S. Deus, Pai de misericórdia, ouvi as súplicas dos vossos filhos e fazei que, por intercessão da Virgem Maria, nos dediquemos ao serviço do próximo aqui na terra e mereçamos ser recebidos no reino dos Céus. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. Com a consciência da presença contínua de Deus, do seu amor e do seu cuidado nos pequenos detalhes de nossa vida, apresentemos, junto com os dons, o nosso "sim", para que Ele possa nos tocar e transformar ao longo deste ano. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(Letra: Dom Carlos Alberto Navarro / Música: Waldeci Farias)

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu menino, / luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, / mas o ofereceste por nós com toda a fé.

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição, vida que brotou / de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. / Culto agradável a Deus / é fazer oferta do próprio coração.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça e alegrar-nos com a sua plenitude. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (II)

Prefácio da Bvm. Virgem Maria, I

“A maternidade da Bvm. Virgem Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concede também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo.
O céu e a terra proclaimam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!**

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO
MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E
POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

S. Mistério da fé e do amor!

**T. Todas as vezes que comemos deste pão e
bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa
morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro. Que ela cresça na caridade, em comunhão com o papa Leão, com o nosso bispo Pedro, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concede-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso, que estais nos céus, santificado seja o
vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita
a vossa vontade, assim na terra como no céu. O
pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos
as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a
quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em
tentação, mas livrai-nos do mal.**

S. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

S. Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade, Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

**T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que
tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
dai-nos a paz.**

S. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em
minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

**A. Todas as nações cantam vossas glórias, ó Maria;
por vós nos veio o sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.**

17. CANTO DE COMUNHÃO

(Letra: Dom Carlos Alberto Navarro / Música: Waldeci Farias)

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / “faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!” / Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar / e de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo, / e vêm contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno: / desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morrias na cruz tua mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de teu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a Ti obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a Ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concede que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos de proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Maria, a mulher que através do seu "sim" nos permitiu conhecer Jesus, é o modelo de quem entende e acolhe os sinais de Deus no coração. Que este ano que hoje se inicia nos faça viver mais como Maria: perceber a presença transformadora de Deus em cada detalhe dos nossos dias e acolhê-Lo no coração. Preparemo-nos para receber a bênção:

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

S. Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. Amém.

S. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

20. CANTO

(L e M: Frei Fabreti)

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

VIVA A MÃE DE DEUS E NOSSA!

Mensagem do Bispo Diocesano

A liturgia deste primeiro dia do ano nos convida a olhar para Maria, para, juntos com ela, renovarmos nossa fé em Jesus, nosso Salvador. Ela é aquela mulher que Deus escolheu para ser mãe de seu Filho. Neste tempo de Natal, ela aparece cuidando dele com toda ternura; cuidado e ternura são características de toda mãe.

Maria levou no seu seio durante nove meses esta criança, fruto de um prodígio, pois foi concebido por obra do Espírito Santo. Sua ternura e cuidado manifestam sua presença constante na vida de Jesus, desde o seu nascimento até sua morte na Cruz.

Diante da fragilidade do menino, Maria lhe dá proteção e o alimenta. Hoje, em uma sociedade competitiva, baseada na força e no poder, não gostamos de admitir que somos frágeis. Mas o Filho de Deus se fez frágil nas mãos de Maria, sua mãe. Maria, tendo Jesus nos braços com toda ternura, cuidando dele, nos convida a fazer as pazes com nossa fragilidade e a dos outros. Somos todos seres frágeis e necessitados uns dos outros. Jesus na manjedoura e na cruz é necessitado de ajuda. Maria está lá, presente e solidária com seu cuidado e ternura.

Invoquemos Maria, mãe do Filho de Deus, que fez dela também nossa mãe. Ela cuida dos que a invocam e nela confiam. Quer estar perto de seus filhos e filhas, para os amparar e conduzir a Jesus.

Envio a todos uma bênção especial de pai e pastor, neste primeiro dia do ano: com fé e coragem iniciemos com redobrada confiança em Deus, nossa caminhada. Feliz Ano novo!



Repitamos sempre: Santa Maria, mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amém.

**+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo da Diocese de Santo André**

A Comissão Diocesana de Liturgia deseja a todos os nossos irmãos e irmãs um feliz ano novo, repleto das bênçãos de Deus!

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André

Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). **Bispo Diocesano:** Dom Pedro Carlos Cipollini / **Responsável:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / **Revisão:** Mário Gurgel / **Ilustrações:** Amauri Guimarães / **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / **Tiragem:** 57 mil / **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br / **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br